

EVITE ACIDENTES COM PEÇONHENTOS

- Usar **botas de cano alto ou botinas com perneira de couro** evita acidentes.
- Em área de risco usar **luvas longas, roupas de couro e calças compridas**.
- Manter **as áreas limpas** ao redor das instalações, depósitos e caminhos.
- Não jogar restos de comida no chão, eles atraem ratos e as cobras vêm atrás.
- **Não ande à noite** em terrenos sujos.

O que fazer quando alguém for picado

- Chame a Segurança do Trabalho
- Acalme a vítima. Ficar agitada acelera a circulação do sangue – e do veneno.
- Lave o lugar da picada com água e sabão, somente e nada mais.
- Deixe a pessoa deitada até chegar socorro.
- Dê água em abundância para ela beber.
- A vítima deve ir imediatamente a um posto de saúde
- Procure levar o bicho que picou, animal para a identificação e indicação do tratamento

O que não fazer

- Aplicar soro sem orientação médica
- Fazer torniquete (pode levar à gangrena)
- Cortar o local da picada (agrava o ferimento)
- Sucção(chupar) o veneno (pode envenenar quem está tratando)
- Aplicar folhas, pó de café, urina (pode causar infecções)
- Dar para beber querosene, álcool, fumo (gera intoxicação e não sara)

A PCH PULO

O setor de Segurança e Higiene do Trabalho da PCH PULO possui gente capacitada para identificar e cuidar das situações de riscos com animais selvagens, grandes e pequenos. Contribua informando os locais e situações onde Você notou a presença de animais nativos.

Em caso de acidente, não demore em fazer sua comunicação ao Setor de Segurança e Higiene do Trabalho: a demora vai contra o acidentado e sempre piora as coisas.

A A. MULLER Consultoria Ambiental participa do Projeto da PCH PULO com suporte técnico ambiental para o desenvolvimento da Obra, e está disponível para atender, informar e orientar ações e procedimentos para a prevenção, atenuação e compensação dos impactos deste importante Projeto, sobre as pessoas e meio ambiente.

A.MULLER Consultoria Ambiental: www.mullerambiental.com.br / tel 41 99951- 0040



Práticas Ambientais

Cuidado com animais peçonhentos !

PREVINA-SE E
EVITE ACIDENTES



Na área da **PCH PULO** existem animais silvestres que desejamos preservar. Coatis, gatos-do-mato, veados, capivaras e porcos do mato vivem nas matas próximas. Como você sabe, a caça é proibida, e mesmo a perseguição e captura são severamente proibidas por lei e por obrigações ambientais da Obra, da qual você participa ao trabalhar nela.

A maioria dos animais se afasta com os ruídos da movimentação das pessoas, mas alguns podem aparecer em lugares inesperados, às vezes trazidos por uma cheia do rio, ou por curiosidade. Ao encontrar esses animais, atenção: quando eles se defendem podem machucar. Alguns podem surpreender você: cobras, escorpiões, aranhas e abelhas causam problemas pessoais sérios e é preciso cuidado com eles.

Peçonhentos ou venenosos?

Qual a diferença entre um envenenamento por um sapo e uma serpente? Os sapos são venenosos e as serpentes são peçonhentas. Sapos dão botes? As serpentes sim. As serpentes injetam o veneno quando dão o bote. O veneno dos sapos só afeta alguém que toca na glândula de veneno, que fica nas costas.

Saiba quais são os animais peçonhentos que você poderá encontrar na PCH PULO:

Escorpiões:

Animais pequenos, de até 6 cm, que tem um ferrão na ponta da cauda e pinças nas patas da frente. Se escondem em montes de materiais de dia, e caçam à noite. Se um picar, nem sempre se sente na hora, mas depois começa a queimar com uma forte dor.

Aranhas:

A maioria das aranhas não é venenosa, mas algumas são, e muito. No Brasil as mais conhecidas são as **aranhas caranguejeiras**, que assustam pelo tamanho. Sua picada pode ser dolorida mas não injeta veneno. As **aranhas armadeiras** se escondem em cantos e frestas e levantam (armam) as duas pernas dianteiras preparando o salto. Têm até 15 cm e possuem veneno, sentido já na hora da picada.

A **aranha marrom** é pequena, até 3 cm. pernas finas e longas, e estão por toda parte. Se escondem até em roupas penduradas, em capas e calçados. Pica ao ser esmagada e no lugar surge bolhas, e depois feridas escuras, feias, de cura demorada. As **aranhas tarântulas**, muito comuns, se encontram em pastos e locais com folhas secas. Sua picada causa dor e inchaço, mas seu veneno é fraco, logo sara.



Taturanas ou Lagartas:

Os insetos conhecidos como bichos-cabeludo ou marandovás, serão futuras borboletas, com cores próprias, às vezes muito bonitas. Mas cuidado: todo seu corpo é protegido por muitos pelos. Na ponta destes está o veneno, em cápsulas que explodem ao serem tocadas, causando queimaduras muito doloridas.



Serpentes:

A maioria das espécies de cobras é inofensiva às pessoas – sem peçonha ou não venenosas - mas tem um papel importante porque se alimentam de pequenos roedores. Algumas das cobras sem peçonha matam por constricção, esmagando suas presas, como o jiboia e sucuri.

As serpentes não venenosas em geral fogem, ao contrário das venenosas, que quando surpreendidas, se enrolam, preparando o bote. As principais peçonhentas da área da PCH PULO são:

Jararacas (família com mais de 30 espécies de urutus, jararacuçu, surucucus, cotiaras e outras). O desenho das escamas varia, de “V” invertido ou gancho de telefone. Sua coloração vai do negro ao cinza claro, mas é mais comum ter cores marrons a caramelo. Tem cauda lisa. Preferem lugares úmidos, banhados e beira de rios e lagoas, mas também próximo a casas e galpões rurais a procura de ratos. É a família de serpentes que causa 88% dos casos no Brasil. Sua picada pode matar, dependendo de quanto veneno injetar, ou causar inchaço duro, manchas, avermelhamento e bolhas que podem resultar em gangrena. Ataca silenciosamente, ao contrário da cascavel.



Jararaca

Cascavéis. As serpentes desta família são terrestres, tem bote rápido e possuem cauda com guizo. Gostam de viver em locais secos, como campos abertos e regiões pedregosas. Sua cor é castanho claro com manchas na forma de losango, marrom escuro. Pode chegar a 1,6m de comprimento, e seu bote pode alcançar até 40 cm. Quem for picado terá visão dupla horas depois, e vai urinar com sangue depois de 12 horas. Outros sintomas são apatia, sonolência, pára de urinar, coma e morte, se não receber pronto atendimento.



Cascavel

Corais Verdadeiras Difíceis de serem diferenciadas das falsas-corais. São de tamanho médio (70cm). Possuem anéis pretos, brancos e vermelhos alternados em seu corpo. Sua mordida (corais não dão botes) causa, além da visão dupla e urina com sangue, forte dor nos músculos, mal estar, forte salivação e dificuldade para engolir, podendo matar por insuficiência respiratória. São raros os casos de acidentes com estas serpentes, porque têm boca pequena, mas seu veneno é poderoso.

Coisas sobre as serpentes:

- Cabeça triangular não diz se a cobra é venenosa: jiboias e sucuris têm a cabeça assim e não tem veneno. Corais verdadeiras não tem a cabeça triangular mas têm veneno.
- Serpentes peçonhentas – menos as corais – têm a fosseta loreal, um pequeno orifício entre o olho e a boca. Isso garante que a cobra é venenosa, em caso de precisar comprovação.
- Gaviões são os maiores inimigos das serpentes.



Cobra Coral: anéis brancos entre preto e vermelho